

## Patogenicidade de Diferentes Fungos Entomopatogênicos a Bicudo-do-algodoeiro *Anthonomus grandis* Boheman (Coleoptera: Curculionidae)<sup>(1)</sup>

Larissa Moreira de Sousa<sup>2</sup>, Heloiza Alves Boaventura<sup>2</sup>, Bruna Mendes Diniz Tripode<sup>3</sup>, José Ednilson Miranda<sup>4</sup>, José Francisco Arruda e Silva<sup>5</sup> e Eliane Dias Quintela<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa e Lallemand (Patos de Minas, MG).

<sup>2</sup> Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

<sup>3</sup> Bióloga, mestre em Botânica, analista da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>5</sup> Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>6</sup> Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - Os fungos entomopatogênicos são encontrados causando epizootias em diferentes ordens de insetos e apresentam grande potencial para o controle biológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade de diferentes fungos entomopatogênicos a adultos de bicudo-do-algodoeiro *Anthonomus grandis*. O experimento foi conduzido no laboratório da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. Os adultos de *A. grandis* foram pulverizados com  $1 \times 10^8$  conídios mL<sup>-1</sup> de dois isolados de *Cordyceps javanica* (códigos 001 e 002); *Metarhizium anisopliae* (BRM2335), Granada<sup>®</sup> (*Beauveria bassiana*) e testemunha com Tween 80 a 0,01% por meio de torre de Potter, com volume de 1 ml sobre placas de petri com 6,5 cm de diâmetro. O bioensaio foi mantido em B.O.D a 28 °C, 80%-90% UR e 12h de fotofase. As avaliações ocorreram diariamente. Os fungos *C. javanica* (001 e 002) e *M. anisopliae* foram patogênicos para adultos do bicudo-do-algodoeiro. O isolado de *M. anisopliae* causou mortalidade confirmada de 92,5%, seguido de 60% e 43% para *C. javanica* 001 e 002, respectivamente; dez dias após o tratamento. *M. anisopliae* diferiu estatisticamente dos isolados de *C. javanica* e os dois (001 e 002) não apresentaram diferenças estatísticas entre si. Constatou-se no mesmo período a mortalidade de 39,47% e 63,16% na testemunha e no *B. bassiana*, respectivamente, porém não houve constatação de morte por fungo entomopatogênico. Dessa forma, os isolados de *M. anisopliae* e *C. javanica* 001 e 002 possuem potencial para agente de controle microbiano de adultos do bicudo-do-algodoeiro.